

Projeto na Flórida que acaba com adesivos amarelos de registro em placas de veículos avança

Um projeto de lei que pretende eliminar a obrigatoriedade dos adesivos amarelos de registro nas placas de veículos começou a avançar na Assembleia Legislativa da Flórida.

A Comissão de Operações Governamentais da Câmara aprovou por unanimidade a proposta (HB 841), que prevê que as renovações de registro passem a ser registradas exclusivamente de forma eletrônica.

Segundo o autor do projeto, o deputado estadual Tom Fabricio (republicano de Miami Lakes), a mudança traria economia aos cofres públicos. “Vamos economizar dinheiro do governo, o que, por consequência, economiza dinheiro dos contribuintes”, afirmou.

Uma análise técnica da Câmara não apresenta um valor exato do impacto econômico da medida, mas destaca que o escritório do coletor de impostos de Miami-Dade estima que a digitalização do sistema pode gerar uma economia anual



Carros no trânsito

de US\$ 2,5 milhões apenas para o condado no processo de registro e renovação.

A proposta já havia recebido apoio público do governador Ron DeSantis em dezembro, quando ele publicou nas redes sociais um incentivo direto ao deputado: “faça acontecer!”.

Atualmente, agentes de segurança utilizam o adesivo de validação para verificar se um veículo está legalmente registrado. No entanto, o relatório técnico ressalta que muitos policiais já contam com sistemas eletrônicos de leitura automática

de placas, que permitem a verificação digital dessas informações.

Hoje, o período padrão de registro é de 12 meses, mas o proprietário pode optar por uma validade estendida de 24 meses.

O projeto ainda precisa passar por mais uma comissão antes de seguir para votação no plenário. A versão correspondente no Senado (SB 982), apresentada pela senadora Ana Maria Rodriguez (republicana de Homestead), ainda não começou a tramitar nas comissões.

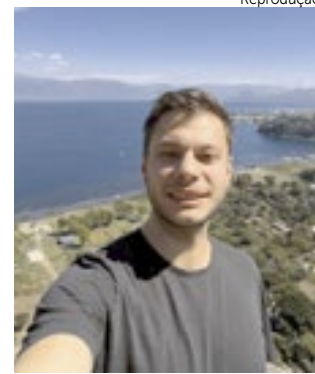
Fonte: Click Orlando

Corredor morre durante a Maratona de Miami

Homem de 33 anos passou mal durante a prova de 42 km e morreu no hospital

Um homem de 33 anos morreu após sofrer uma emergência médica enquanto participava da Maratona de Miami, realizada no último domingo. A informação foi confirmada pelas autoridades nesta quarta-feira e o caso pode ser o primeiro óbito registrado nos 24 anos de história do evento.

Julien Autissier competia ao lado de milhares de corredores quando passou mal durante a prova de 42,2 quilômetros, que teve largada no Kaseya Center, no centro de Miami. Segundo um porta-voz do Corpo de Bombeiros de Miami, o atleta sofreu



Julian Autissier tinha 33 anos

uma “emergência médica” ao longo do percurso.

De acordo com o jornal Miami New Times, Autissier, que era morador de Boca Raton, desmaiou por volta da marca de 19 milhas (cerca de 30 quilômetros). Ele foi socorrido e levado ao Mercy Hospital, mas não resistiu.

A causa oficial da morte ainda não foi confirmada. A polícia de Miami informou ao *Miami Herald* que há a suspeita de uma parada cardíaca. Já o Instituto Médico

Legal do condado de Miami-Dade afirmou que o laudo ainda está pendente.

Registros do Miami Herald indicam que esta pode ter sido a primeira morte registrada na história da Maratona de Miami desde sua criação, há 24 anos.

Em nota, a Life Time Miami, organizadora do evento, afirmou que protocolos médicos, de segurança e relacionados às condições climáticas estavam em vigor durante a prova. A organização também declarou que irá “revisar cuidadosamente o que ocorreu para garantir a segurança e o bem-estar dos atletas”.

“A morte do sr. Autissier em nossa Maratona de Miami é profundamente sentida, e nossos pensamentos estão com sua família e entes queridos neste momento extremamente difícil”, afirmou a entidade.

Fonte: Miami Herald



Quer evoluir seu negócio de pet grooming?

Escolha sua van nova ou usada e nós customizamos tudo do seu jeito em até 3 semanas

Pronta entrega e financiamento disponível!

Atendimento personalizado e experiência garantida!

(954) 544-9121



3560 NW 53rd St
Fort Lauderdale Florida 33309